

Radar EMPREGO

Edição 06 – Junho/2024



Apresentação

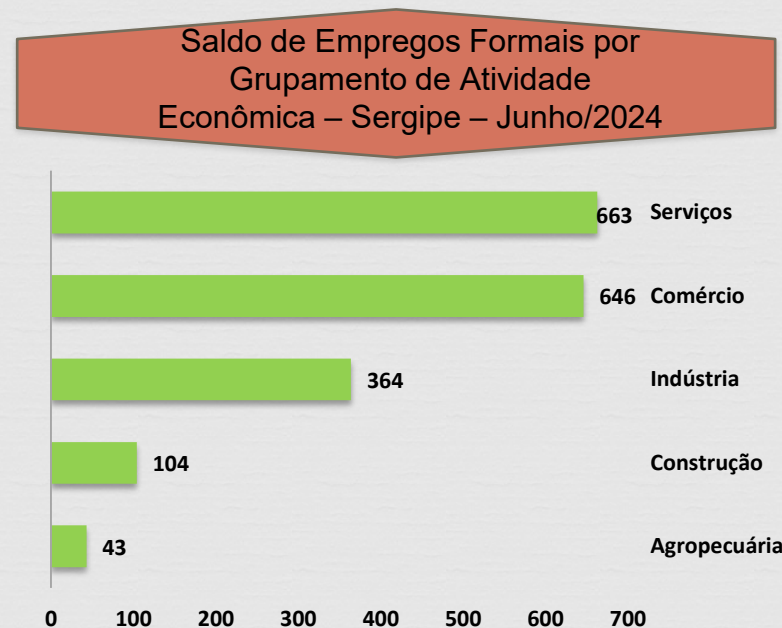
O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DO EMPREGO** com dados referentes ao mês de **JUNHO**, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Sergipe gerou 1.821 empregos formais em junho

Sergipe encerrou o mês de junho com a abertura de 1.821 empregos formais, representando um crescimento 186% maior que junho do ano anterior, quando foram registrados 637 novos postos. No acumulado do ano (com ajuste), ou seja, no primeiro semestre de 2024, foram criadas 4.921 vagas, um aumento de 137% em relação ao mesmo período de 2023. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 16.144 postos de trabalho. O estoque de empregos no mês ficou em 332.060 vagas.

Todos os cinco setores analisados registraram saldo positivo. O setor de Serviços liderou a abertura de postos de trabalho, com 663 vagas, seguido pelo Comércio, com 646 vagas. A Indústria criou 364 postos; a Construção, 104; e a Agropecuária, 43.

O desempenho do setor de Serviços foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades de teleatendimento (268), limpeza (126) e locação de mão de obra temporária (57). No Comércio, destacou-se o varejista (482), especialmente o de artigos do vestuário e acessórios (90) e de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios, como hipermercados e supermercados (89). Na Indústria, a atividade que mais abriu postos foi a fabricação de açúcar (312). Na Construção, as obras de infraestrutura (73). Já na Agropecuária, o destaque foi a criação de aves (34).



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração:
Observatório de Sergipe

Nota: Dados com ajustes declarados até junho de 2024.



ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGARAM

312

• Fabricação de açúcar em bruto

Indústria

268

• Atividades de teleatendimento

Serviços

127

• Limpeza de prédios e em domicílios

Serviços

90

• Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios

Comércio

88

• Construção de edifícios

Construção

ATIVIDADES QUE PERDERAM EMPREGO

-94

• Incorporação de Empreendimentos imobiliários

Construção

-88

• Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho

Indústria

-60

• Fabricação de calçado de couro

Indústria

-53

• Educação superior - graduação e pós-graduação

Serviços

-38

• Ensino fundamental

Serviços

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
-----------	--	--------------------

Aracaju	Limpeza em prédios e em domicílios (+133)	+ 655 vagas
Nossa Senhora do Socorro	Atividades de teleatendimento (+235)	+ 425 vagas
Laranjeiras	Fabricação de açúcar em bruto (+312)	+ 326 vagas
Itabaiana	Frigorífico – abate de bovinos (+18)	+ 125 vagas
Estância	Fabricação de embalagens metálicas (+28)	+ 70 vagas

Lagarto liderou fechamento de vagas

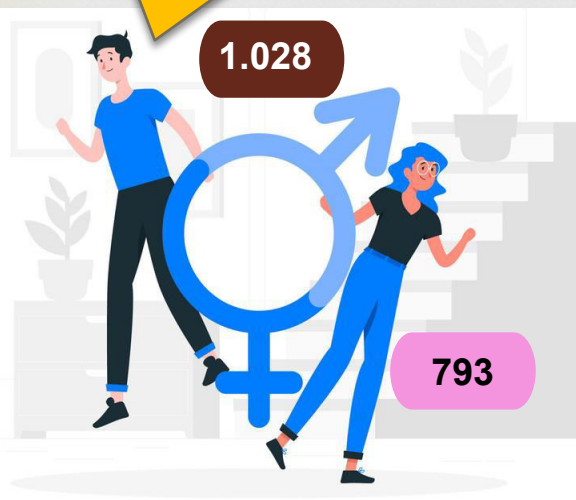
Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
-----------	--	--------------------

Lagarto	Fabricação de Farinha de Milho e Derivados, Exceto óleos de Milho (-91)	-47 vagas
Carmópolis	Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural (-47)	-33 vagas
Poço Verde	Fabricação de calçados de couro (-26)	-21 vagas
Aquidabã	Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos e legumes frescos (-7)	-13 vagas
Carira	Construção de edifícios (-3)	-12 vagas

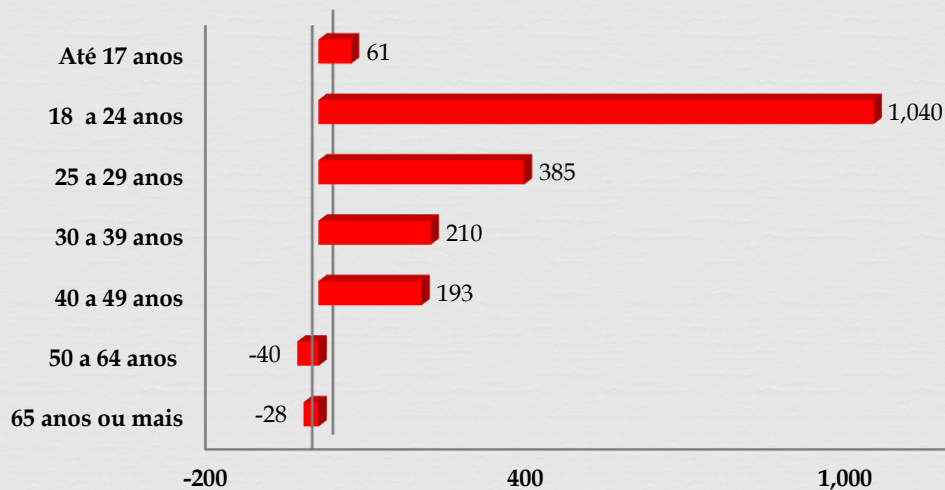
Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos em junho

SALDO POR SEXO

Entre as 1.028 vagas criadas, 56,5% foram para trabalhadores do sexo masculino e 43,5% para o feminino



SALDO POR FAIXA ETÁRIA

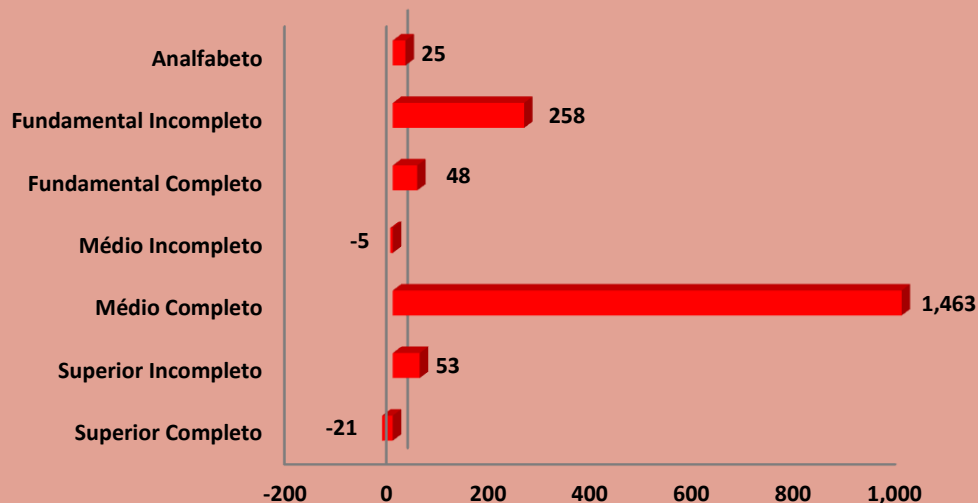


Das sete faixas etárias observadas, cinco apresentaram saldo positivo. Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos (1.040 postos), seguidos por aqueles de 25 a 29 anos (385 postos), de 30 a 39 anos (210 postos) e 40 a 49 anos (193 postos). Já os trabalhadores de 50 a 64 anos (-40 postos) foram os que mais perderam postos de trabalho, seguidos pelos de 65 anos ou mais (-28 postos).

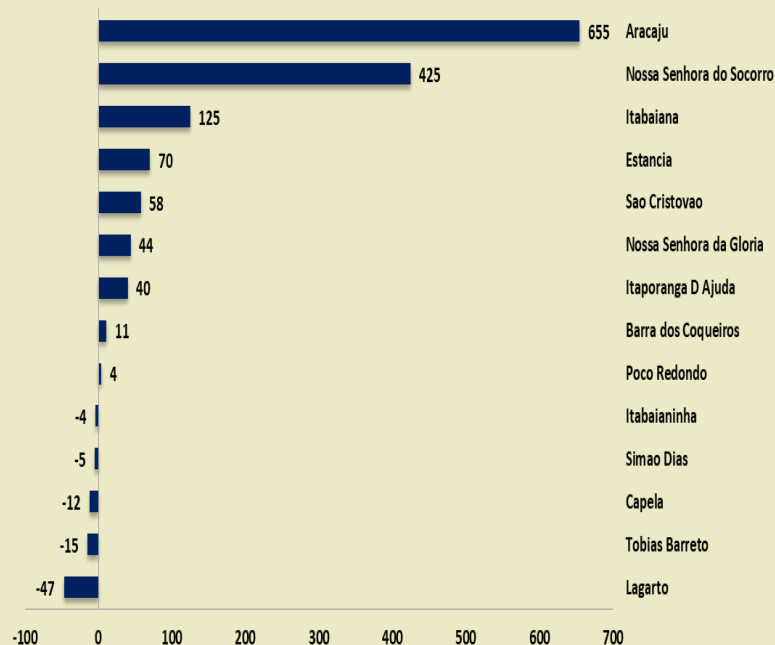
Trabalhadores com ensino médio completo obtiveram os maiores saldos positivos em junho

No mês de junho, os trabalhadores com ensino médio completo foram os que mais ganharam postos (1.463 postos), seguidos por aqueles com fundamental incompleto (258 postos).

SALDO POR GRAU DE INSTRUÇÃO



Emprego formal nos municípios com 30 mil habitantes – Junho/2024



Aracaju - Junho/2024

A capital sergipana fechou o mês de junho com a geração de 655 postos de trabalho, resultante de 5.695 admissões contra 5.040 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, todos registraram saldo positivo: Comércio (331), Serviços (220), Construção (91), Indústria (12) e Agropecuária (1).

O resultado do Comércio foi puxado, sobretudo, pelo varejista de artigos de vestuário e acessórios (92) e de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados (41). No setor de Serviços, pela limpeza em prédios e em domicílios (133). Já na Construção, o destaque foi a atividade construção de Edifícios (82).

Resultado acumulado

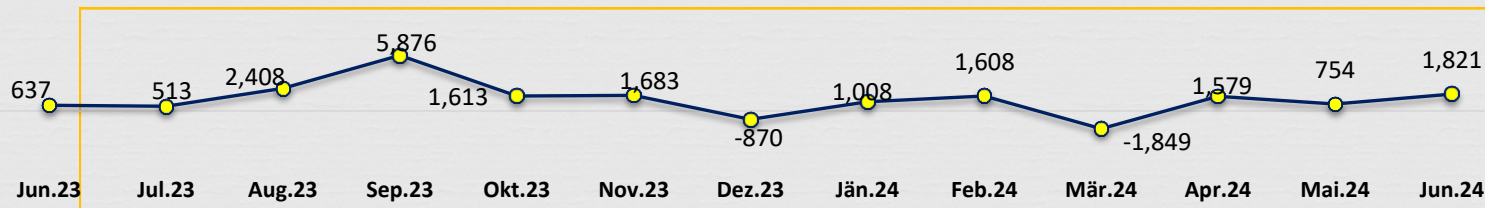
4.921

No ano

16.144

12 meses

Saldo mensal do emprego formal - |Junho/2023 a Junho/2024



No ano, Sergipe acumulou 4.921 postos gerados. Dos cinco setores analisados, três registraram saldo positivo: Serviços (5.536 vagas), Construção (1.833) e Comércio (1.249). Em contrapartida, Agropecuária (-2.119) e Indústria (-1.577) apresentaram perdas de postos de trabalho.

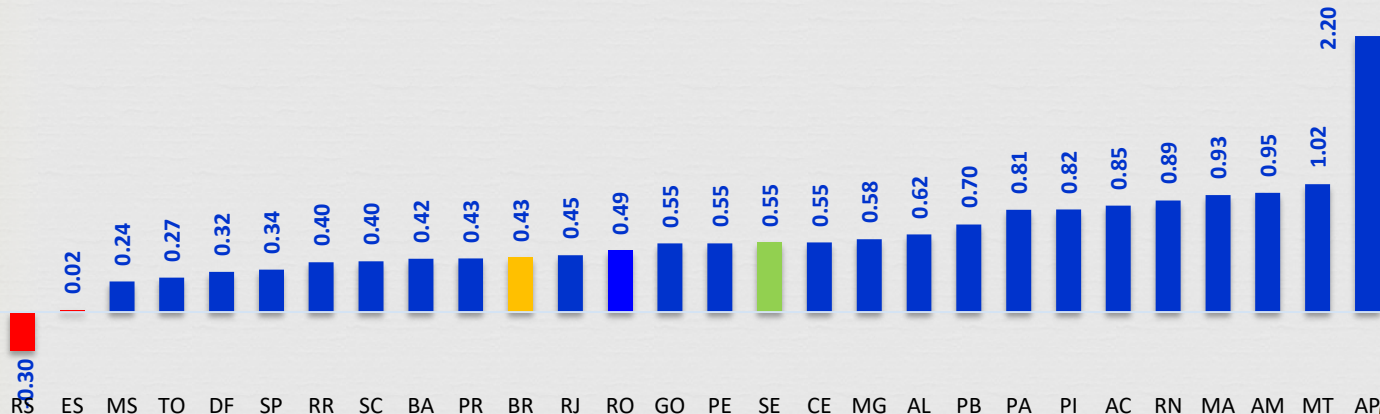
O desempenho expressivo do setor de Serviços foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades administrativas e serviços complementares (1.533), educação (830), administração pública em geral (798), atividades de atenção à saúde humana (564) e alimentação (401). Na Construção, o destaque foi a atividade construção de edifícios (1.027). No Comércio, o varejista (599), mais especificamente o de combustíveis para veículos automotores (226). Por sua vez, o resultado negativo da Agropecuária foi proveniente das perdas no cultivo de cana-de-açúcar (-1.715), e o da Indústria, das fabricações de açúcar (-1.186), de álcool (-757) e de calçados (-331).

No que concerne aos últimos 12 meses (julho de 2023 a junho de 2024), em decorrência das expressivas aberturas de vagas em agosto (2.408) e setembro (5.876), Sergipe acumulou 16.144 postos gerados. Com exceção da Agropecuária (-125), todos os setores apresentaram saldo positivo. O setor de Serviços (8.167) liderou com o maior ganho, seguido por Comércio (4.173), Construção (2.782) e Indústria (1.142).

Enfoque Nacional – Junho/2024

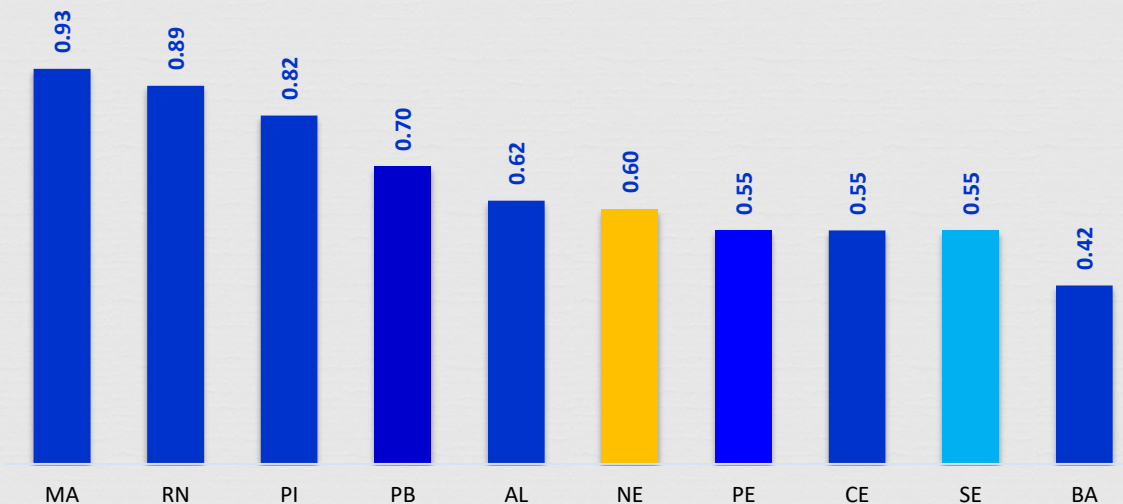
O Brasil gerou 201.705 postos de trabalho. Em relação ao estoque do mês anterior, com exceção do Rio Grande do Sul (-0,30%), todas as unidades federativas registraram variação relativa positiva. Os maiores acréscimos foram observados no Amapá (2,20%), Mato Grosso (1,02%) e Amazonas (0,95%). Sergipe ficou com 12ª maior variação no ranking BR (0,55%), dividindo posição com Ceará, Goiás e Pernambuco.

Variação de empregos formais por Unidades da Federação (%) – Junho/2024



A respeito do Nordeste, a região gerou 45.940 vagas em junho. Todas as unidades federativas apresentaram uma variação positiva em relação ao mês anterior. As maiores variações foram observadas no Maranhão (0,93%), Rio Grande do Norte (0,89%) e Piauí (0,82%). Sergipe ficou na 6ª colocação, empatando com Ceará e Pernambuco.

Variação de empregos formais por Unidades da Federação (%) – Junho/2024





Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Subsecretário de Estudos e Pesquisas
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Dória

Rafaela Nascimento Santos